

TÍTULO: INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA POR ESPÉCIES DE *CANDIDA* EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

AUTORES: GARCIA, PG; OLIVEIRA, BA; ALMEIDA, LNR; SOLDATI, LL; JUNQUEIRA, ML; COSTA, RR.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA- Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n - São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900

RESUMO:

Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) por *Candida* spp. estão associadas às taxas elevadas de morbimortalidade em unidades de terapia intensiva (UTIs). A epidemiologia da candidemia tem sofrido alterações nas últimas décadas, com aumento significativo dos isolados de *Candida* não *albicans* e espécies com reduzida suscetibilidade aos antifúngicos, como ocorre com as cepas emergentes de *Candida auris* multirresistentes aos antifúngicos e isoladas, principalmente, de cateteres e amostras de sangue de pacientes de UTI. **Materiais e Métodos:** Foram solicitadas 198 hemoculturas provenientes de uma UTI adulta, de um Hospital Universitário de Minas Gerais, no período de junho de 2019 a abril de 2020. Foi utilizado o Sistema BACT/ALERT® e a identificação das espécies foi realizada através da avaliação do crescimento em CHROMagar *Candida*, prova do tubo germinativo, microcultivo em ágar fubá e auxanograma. **Discussão dos resultados:** Foram positivas para *Candida* 4% (n=8) das hemoculturas, sendo 50% dos isolados de *Candida parapsilosis*, 37,5% de *Candida tropicalis* e 12,5% de *Candida albicans*. No Brasil, *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. krusei* têm sido mais frequentemente isoladas de amostras de sangue de pacientes de UTIs. Especial atenção tem sido dispensada às cepas de *C. tropicalis* e *C. parapsilosis* isoladas de ICS, uma vez que estas espécies tem apresentado altas taxas de resistência aos antifúngicos, especialmente ao fluconazol, o que alerta para a necessidade do desenvolvimento de estratégias que evitem a disseminação de genes de resistência entre os fungos, como tem ocorrido com as bactérias, e que representa um grave problema de saúde pública. **Conclusão:** As infecções da corrente sanguínea estão associadas a internações prolongadas, com elevada taxa de mortalidade. Nesses casos, a melhora ou até a sobrevivência dos pacientes depende da rápida identificação do patógeno e, conseqüentemente, da introdução precoce de terapia antifúngica adequada, o que torna imprescindível a identificação da espécie de *Candida* envolvida no processo infeccioso e a realização do teste de sensibilidade aos antifúngicos

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva, hemocultura, *Candida*.

Agência de desenvolvimento: não se aplica